

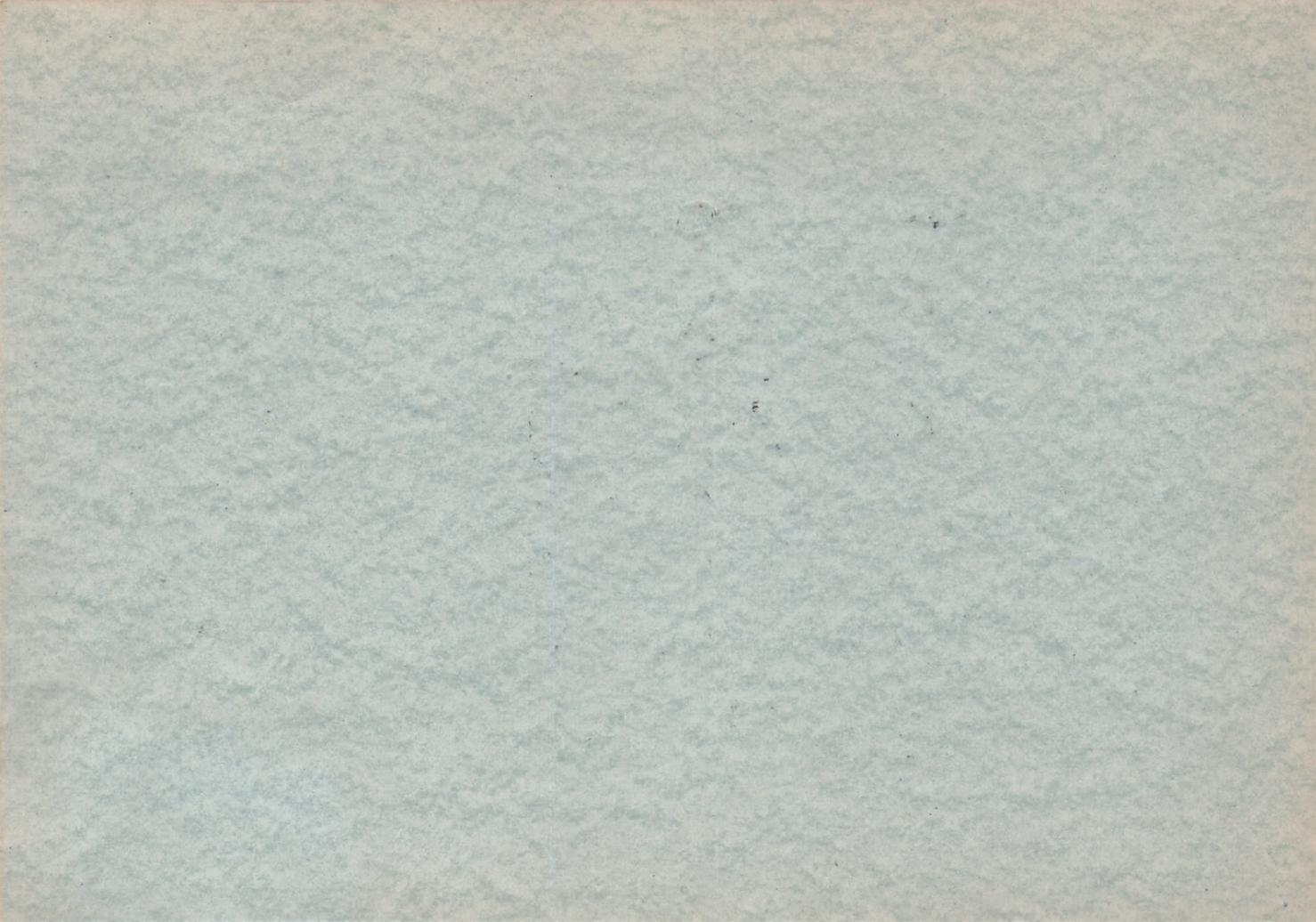
O
Padre Catequista
no
Colégio Salesiano

(*Memorandum*)

CENTRO INSPETORIAL DAS COMPANHIAS RELIGIOSAS

Liceu Coração de Jesus

São Paulo — Brasil



O Padre Catequista Salesiano

PERSONALIDADE DO PE. CATEQUISTA

- ... "O Pe. Catequista é uma criação simpática do coração de D. Bosco". (Pe. Rodolfo Fierro).
- ... "O Pe. Catequista é a chave do bom andamento de uma casa salesiana". (Pe. Trione).
- O Pe. Catequista é:
 - Encarregado: — da parte espiritual e da piedade dos alunos;
 - da vida religiosa dos irmãos;
 - da Igreja;
 - da saúde dos irmãos e alunos;
 - da instrução religiosa;
 - das cerimônias.
 - Auxiliar na parte moral.
 - Alma das Companhias.
 - Elo de união entre os Superiores e os alunos.
 - Assistente dos clérigos.
 - Instrutor dos alunos novos.
 - Monitor do diretor.



VIRTUDES DO PE. CATEQUISTA

- Conduta exemplar
- Caridade
- Paternidade verdadeira
- Afabilidade viril
- Espírito de Família
- Espírito de Sacrifício: paciente, sobrenatural, alegre.
- Prudente
- Puro
- Piedoso.

* ★ *

"O cargo do Pe. Catequista é um cargo muito delicado, todo amor, todo particular, todo abnegação".

Pe. Rodolfo Fierro.

JANEIRO — Mês de D. Bosco

- Renovação das Promessas do Batismo.
- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { D. Bosco (na sua festa litúrgica)
Nossa Senhora Auxiliadora
- Caso de moral.
- De 18 a 25: oitavário pró união das Igrejas.
- Festa de S. Francisco de Sales.
- Missas pelos Salesianos defuntos: (dia 30).
- Providenciar o ordo salesiano e o da diocese para a sacristia.
- Lavar os cálices, patenas, âmbulas. . . limpar o tabernáculo.

★ ★ ★

FEVEREIRO — Mês da Purificação da Virgem Santíssima

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Quarta-feira de cinzas (jejum e abstinência).
- Abstinência: em tôdas as Sextas-feiras da quaresma.
- No último dia de Carnaval — Adoração.
- Verificar o estado dos { Missais
Livros da bênção
Sacras. . .
- Sextas-feiras da quaresma — Via Sacra.
- Festa da purificação (dia 2).
- S. Brás (dia 3) — bênção da garganta.
- Início do mês de S. José (dia 17) — Flor diária.
- Fazer o inventário dos objetos e linhos sagrados que há na igreja ou capela.
- Ver se nas aulas, estudos, dormitórios, escadas, etc. há o crucifixo, alguns quadros. . .
- Providenciar letreiros para os pórticos.
- Providenciar o "Jovem Instruído" e livros para a "Semana Santa".

MARÇO — Mês de S. José

- Exercício da Boa morte.
 - Primeira Sexta-feira.
 - Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
 - Caso de moral.
 - Festa de Domingos Sávio (Relíquia).
 - Festa do Regulamento — Tríduo em preparação ao início do ano letivo — pregador. . .
 - Interrogar: { quem não foi batizado?
quem não foi crismado?
quem não fez a primeira comunhão?
 - Recolher os atestados dos que assistiram à Santa Missa durante as férias.
 - Exigir dos alunos a lista dos livros.
 - Companhias: pedidos. . . aceitação.
 - Pequeno Clero: organizar. . . ensaiar os novos ajudantes. . . vésperas.
 - Determinar, de combinação com o diretor: { Pregador do catecismo dominical.
Pregador do Evangelho dominical
Os professôres de religião
Solutores do caso de moral e liturgia
- N. B. — Possivelmente o catecismo dominical seja conforme o adiantamento dos alunos.

- Fazer lista de livros para as leituras no refeitório e dormitórios.
- Organizar a assinatura das "Leituras Católicas de D. Bosco", "Voz Amiga" e de outras revistas católicas.
- Pensar na Semana Santa: cerimônias, cantos, livros.
- Preparar os temas das Companhias Religiosas — organizar os grupos...
- Enfermaria: assistência, altar...
- Após a Missa do sábado antes do Domingo da Paixão, cobrir as imagens com o véu roxo.
- Nas Missas da Quaresma não há flôres no altar e o harmônio só acompanha os cantos.
- Explicar em que consiste a novena de comunhão das Primeiras sextas-feiras, o exercício da Boa morte.
- Conversa com os clérigos.
- Ensaiar as orações.
- Ensinar o modo de se confessar; insistir sôbre o propósito...



ABRIL — Mês da Páscoa

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reuniões das Companhias.
- Semana Santa — preparar tudo. . .
- Aulas de Catecismo para os que vão fazer a Primeira Comunhão.
- Aviso aos assistentes: preparar o altazinho.
- Dia 23 { Início do mês mariano salesiano
Flor — Bênção todos os dias.
- Preparar cartazes vocacionais e missionários.
- Ensaiar Missa cantada. . .
- Conversa com os clérigos.
- Lavar os cálices; limpar o tabernáculo.
- No Domingo de Páscoa benzer a casa.

MAIO — Mês de Maria SS. Auxiliadora — Mês das Vocações e Missões Salesianas

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais } Nossa Senhora Auxiliadora (festa)
} Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reuniões das Companhias.
- Início dos seis domingos em honra de São Luís de Gonzaga. (Domingo que estiver entre 10 e 16 dêste).
- Sessões acadêmicas marianas nas divisões.
- Providenciar as respostas de Nossa Senhora Auxiliadora. (cfr. M. B., vol IX, pág. 30 a 38).
- Avisar que se prepare a cartinha para Nossa Senhora.
- Primeiras comunhões: fitas, velas, flôres, convite aos pais. . .
- Sessão acadêmica de encerramento do mês — Cremação das cartas.
- Rogações— (dia?) Ladainha de todos os Santos.
- Conferências missionárias e vocacionais para as Companhias. — E' a entoação do mês. . .
- Novena do Espírito Santo (Início dia ?).
- Campanha do têço.
- Inscrever os alunos na "Associação dos devotos de Maria Auxiliadora"; Nossa Senhora do Carmo.
- Promover romarias a alguma igreja de Nossa Senhora.
- Dia das Missões Salesianas e das Vocações Salesianas — No dia determinado pelo Sr. Pe. Inspetor.
- Conversa com os clérigos.

JUNHO — Mês do Sagrado Coração de Jesus

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reunião das Companhias.
- Festa das Companhias.
- Festa de S. Luís de Gonzaga. — Recepção dos Sócios.
- Festa do S. C. de Jesus { Ladainhas diante do SSmo.
Ato de desagravo
- Festa de S. Pedro e S. Paulo — Sessão do Papa.
- Incentivar a devoção aos 9 ofícios, hora de guarda . . .
- Conversa com os clérigos.

* ★ *

JULHO — Mês do Preciosíssimo Sangue

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais | Nossa Senhora Auxiliadora
| Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reunião das Companhias.
- De combinação com o Pe. Diretor pensar nos pregadores do Santo Retiro.
- Distribuir cofres, listas, santinhos para os alunos recolherem dinheiro para as Missões.
- Redigir e imprimir uma circularzinha pedindo às famílias dos alunos: roupas e objetos usados para as Missões, como também amostras grátis de remédios, etc. . . .
- Promover passeios para os Assistentes.
- Limpar o tabernáculo; lavar os vasos Sagrados, limpeza completa do altar, sacristia, etc.
- Conversa com os clérigos.
- Festa de Nossa Senhora do Carmo. — Escapulário.

AGÔSTO — Mês do Catecismo

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reunião das Companhias.
- Indulgência da Porciúncula — dia 1.º e 2.
- Recolher os objetos e cofres das missões.
- Ver se há ainda algum que não foi batizado, crismado ou que não fêz a 1.ª Comunhão.
- **15 de agosto:** Assunção de N.ª Senhora;
— Sessão Solene para o Pequeno Clero;
— Certame litúrgico: palavras da Missa, cerimônias, etc.
- **Dia 16** — Nascimento de D. Bosco.
- Promover uma exposição litúrgica: paramentos, linhos, vasos Sagrados.
- Festa do Catecismo. — Sessão acadêmica.
- Pensar no Ramallete para festa do Padre Diretor.
- Andamento moral e higiênico da enfermaria.
- “Semana de orações” da nossa Inspetoria — Quando? (Ver no **Ordo**).
- Conversa com os clérigos.
- **Retiro:** Iniciar a preparação dos alunos.
Idealizar como ocupar as meninas: projeções, livros; conferências à parte para os maiores, médios.

SETEMBRO — Mês de Nossa Senhora das Dores

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reunião das Companhias.
- Último domingo do mês: "Dia da Bíblia".
- Conversa com os clérigos.
- Retiro Espiritual: horários. . .



OUTUBRO — Mês do Rosário — Missões

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reunião das Companhias.
- Após as Ladainhas de Nossa Senhora: "Oração de S. José".
Deve ser rezada até o dia 2 de novembro.
- "Campanha do têrço".
- "Missões" — pequenas rifas, sessão acadêmica, conferência missionária.
- Festa do Pe. Diretor: Ramalhete...
- Festa de Nossa Senhora do Rosário.
- Festa do Pe. Inspetor: preparar o ramalhete espiritual.
- Festa de Cristo Rei: { Ladainhas diante do SSmo.
Ato de consagração
- Instruir os alunos que vão sair do Colégio a respeito da Pia União dos Cooperadores e União dos Ex-Alunos Salesianos.
- Limpar o tabernáculo, cálices, etc.
- Conversa com os Clérigos.
- **Dia 12** — Festa de Nossa Senhora Aparecida.

NOVEMBRO — Mês das Almas do purgatório

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reunião das Companhias.
- **Dia 1.º** { Reza do Rosário
Indulgência plenária: dia 1.º e 2.
- **Dia 25** — Aniversário da morte de Mamãe Margarida; em cada casa celebre-se uma Missa em sufrágio dos pais defuntos dos salesianos.
- **Dia 29** — Início da novena da Imaculada Conceição — Flôres.
- Preparar as lembranças para as férias.

* ★ *

DEZEMBRO — Mês de Nossa Senhora Imaculada

- Exercício da Boa morte.
- Primeira Sexta-feira.
- Comemorações mensais { Nossa Senhora Auxiliadora
Dom Bosco (Relíquia)
- Caso de moral.
- Reunião das Companhias.
- **Dia 16** — Início da novena em preparação ao Natal — Flor.
- **Dia 31** — “Te Deum” em ação de graças.
- “Jejum e abstinência” na sexta-feira das Têmporas.
- Onde fôr necessário, preparar o presépio.
- Nas Missas do Advento não há flôres no altar e o harmônio só acompanha os cantos.
- Dar as lembranças para as férias.



CERIMÔNIA DA ACEITAÇÃO DOS SÓCIOS NAS COMPANHIAS RELIGIOSAS

Preside o Sr. Pe. Diretor ou qualquer outro Superior vestido de sobrepeliz e estola, e assistido por dois clérigos ou coroinhas de sobrepeliz.

Cantada uma loa, o sacerdote, segundo o ritual, benzerá os distintivos e os cartões, que se hão de distribuir aos novos sócios.

BÊNÇÃO DOS DISTINTIVOS

V.) Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R.) Qui fecit coelum et terram.

V.) Domine exaudi orationem meam.

R.) El clamor meus ad te veniat.

V.) Dominus vobiscum.

R.) Et cum spiritu tuo.

OREMUS — Deus cuius verbo sanctificantur omnia benedictionem tuam effunde super creaturas istas: et praesta, ut quisquis eis secundum legem et voluntatem tuam cum gratiarum actione usus fuerit, per invocationem sanctissimi nominis tui, corporis sanitatem, et animae tutelam, te auctore, percipiat.

Entoará depois o "Veni Creator", e findo que seja o canto, prosseguirá com o versículo e o "Oremus" correspondente.

Veni, Creator Spíritus,
Mentes tuórum visita.
Imple supérna grátia
Quae tu creásti péctora.

Qui diceris Paráclitus
Altíssimi donum Dei
Fons vivus, ignis cháritas,
Et spiritális únctio.

Tu septifórmis múnere
Digitus Patérnæ dexteræ
Tu rite promíssum Patris
Sermóne ditans gúttura.

Accénde lumen sensibus;
Infunde amórem córdibus
Infirma nostri córporis
Virtúte firmans pérpeti.

Hóstem repéllas lóngius
Pacémque dones prótinus;
Ductóre sic te prævio
Vitémus omne noxium.

Per te sciámus da Patrem
Noscámus atque Filium
Teque utriúsque Spiritum
Credámus omni témpore.

Deo Patri sit glória
Et Fílio, qui a mórtuis
Surréxit, ac Paráclito
In sæculórum sáecula.

Amen.

V. Emite Spiritum tuum et creabuntur.

R. Et renovabis faciem terræ.

Oremus. Deus, qui corda fidelium Sancti Spiritus illustratione docuisti: da nobis in eodem Spiritu recta sapere et de eius semper consolatione gaudere. Per Christum Dominum nostrum.
R. Amen.

O sacerdote, sentado numa cadeira colocada no supedâneo, voltada para o povo, no lado do Evangelho, faz o seguinte interrogatório:

P. Meus jovens que pedís?

R. Pedimos — para ser admitidos — na Companhia de... (S. Luís de Gonzaga; Santíssimo Sacramento; Imaculada Conceição; S. José; Pequeno Clero).

P. Lestes o regulamento desta Companhia?

R. Lemos — e com o auxílio de Deus — esperamos observá-lo.

R. **(Companhia de S. Luís)**

Para seguir um programa de vida cristã mais perfeita, procurando imitar a S. Luís nas virtudes próprias do nosso estado.

(Companhia do Santíssimo)

Para seguir um programa de vida cristã mais perfeita, por amor de Jesus, nosso Rei Sacramentado.

(Companhia da Imaculada)

Para alcançar em vida e em morte o patrocínio de N.ª S.ª Imaculada e para nos dedicarmos inteiramente ao seu santo serviço.

(Companhia de S. José)

Para seguir um programa de vida cristã mais perfeita, procurando imitar a S. José nas virtudes próprias do nosso estado.

(Pequeno Clero)

Para servir mais de perto a Jesus exercendo com decôro as funções sagradas, principalmente a S. Missa.

P. O Senhor esteja convosco! E' generosa a vossa aspiração. Esforçai-vos realmente, com grande empenho, para observar o Regulamento da vossa Companhia. Deus vos abençoe, e a Virgem Santíssima vos ajude a serdes fieis à vossa promessa.

Logo em seguida, os sócios de cada Companhia lerão a sua promessa, e indo ao altar receberão o distintivo e o Cartão de sócio.

PROMESSAS

a) **Companhia de S. Luís**

Prometo fazer todo o possível para imitar a São Luís de Gonzaga. Para tanto, prometo fugir dos maus companheiros, evitar leituras proibidas, divertimentos perigosos e conversas imorais, esforçando-me por levar o próximo à prática da virtude, com a palavra e com o exemplo.

Assim o **espero** com a ajuda de Deus e a proteção do Santo!

b) **SS. Sacramento**

Desejando ardentemente agradecer a Jesus Sacramentado o dom inefável da Santíssima Eucaristia, consagro-me hoje ao seu Sacratíssimo Coração, e lhe **prometo**, amor e reparação.

Assim o **espero** com a ajuda de sua santa Graça!

c) **Imaculada**

Para garantir durante a vida e em ponto de morte a proteção da Virgem Santíssima Imaculada, e com o fim de me consagrar inteiramente ao seu santo serviço, proponho-me seguir os exemplos de São Domingos Sávio, fundador desta Companhia, e por isso **prometo** imitar com fidelidade a sua obediência, pureza, piedade e espírito de apostolado.

Assim o **espero** com a Graça de Deus e a ajuda de Maria Imaculada!

d) **S. José**

Prometo fazer todo o possível para imitar a São José, Espôso de Maria Santíssima. Prometo, por isso, santificar o trabalho, viver puro nos pensamentos, palavras e ações; vencer o respeito humano e edificar os meus companheiros com o bom exemplo. Assim o **espero** com a ajuda de Deus e a proteção do Santo!

e) **Pequeno Clero**

Prometo fazer tudo o que puder pelo decôro das Sagradas Funções, em honra de Jesus Cristo, meu Rei, a quem eu adoro realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar.

Assim o **espero** com a ajuda de sua santa Graça!

ESQUEMAS PARA FACILITAR AS REUNIÕES EM GRUPO

PIEIDADE

1. VER — Como é que são feitas as práticas de piedade na igreja?
Qual é o comportamento nosso e de nossos colegas na igreja?
A Santa Missa é assistida com prazer? ou vai-se de má vontade?
A frequência aos sacramentos (confissão e comunhão) é boa?
Faz-se muitas ou poucas visitas ao SS. Sacramento?
2. JULGAR — Porque devemos fazer bem as práticas de piedade?
Qual é o mandamento que nos obriga a elas?
E' civil ficar de qualquer jeito na igreja?
Lembremo-nos que precisamos da graça para viver cristãmente.
E para obtê-la precisamos rezar, e comungar com muita frequência. Do contrário o pecado toma conta de nós.
3. AGIR — Que poderemos fazer para que as orações sejam mais bem rezadas?
Para corrigir os que se comportam mal.
Para aumentar a frequência aos sacramentos.
Em primeiro lugar será o exemplo de cada um de nós.
Depois avisar amigavelmente os companheiros.
Como fazia Domingos Sávio?

CARIDADE

1. VER — Conhecemos fatos de falta de caridade na divisão (sem citar nomes)?
Onde se falta mais à caridade?
De que modo se falta mais à caridade?

2. JULGAR — Que é a caridade?

Porque devemos amar-nos mütuamente e evitar qualquer ofensa?

Jesus disse: "Amai-vos uns aos outros assim como Eu vos amei".

Como nos amou Jesus Cristo?

3. AGIR — Que vamos fazer para evitar as faltas de caridade?

Qual será nossa atitude diante de alguém que nos ofende?
— de calma e de perdão.

S. Paulo quer que os cristãos assim entendam a caridade:
"ela desculpa tudo, acredita na boa intenção de todos, suporta tudo com paciência".

PECADO

1.. VER — O que é o pecado? — E' uma **ofensa** a Deus Pai:
porque é uma rebelião.
porque é uma ingratidão.

E' um **ultrage** a Jesus:

porque é uma traição.
porque é uma crueldade.

E' uma **profanação** do tabernáculo:

porque expulsa da alma o Espírito Santo.
porque profana a alma.

2. JULGAR — Porque se peca constantemente e com tanta facilidade?

Porque não se conhecem e não se temem as consequências do pecado, que são:

tira a graça.

rouba os méritos.

precipita no inferno.

3. AGIR — Evitar o pecado deve ser nossa preocupação constante:

Se queremos um fim procuramos os meios.

Que meios vamos empregar para evitar o pecado?

Oração.

Confissão e comunhões bem feitas e frequentes.

Por em prática os conselhos do confessor.

Mortificação dos sentidos.

Filial devoção a nossa Senhora.

Evitar tôdas as ocasiões que me podem levar ao pecado?

PUREZA

1. VER — Como é praticada externamente por nós e por nossos colegas a virtude de Maria:

Nas palavras?

Nos olhares?

Nas leituras?

Nos brinquedos?

2. JULGAR — Porque não devemos permitir que se cometam estas faltas na nossa divisão?

As revistas que andam na divisão são tôdas boas?

3. AGIR — O que é que nós, sócios da Companhia, em bloco, poderemos fazer para combater as faltas notadas e julgadas?

Neste ponto é necessário muita energia e muita oração.

BOM EXEMPLO

1. VER — **Necessidade:** Resplandeça Vossa luz diante dos homens afim de que vejam vossas obras e glorifiquem ao Pai que está no Céu.

O bom exemplo é um dever de caridade.

Eficácia: as palavras movem, os exemplos arrastam.

2. JULGAR — Os que dão bom exemplo são poucos: porque?

Falta de formação e instrução.

Respeito humano.

E' difícil o apostolado do bom exemplo? Não parece.

E' só cumprir bem os próprios deveres religiosos e de estado.

3. AGIR — Vamos cumprir bem cada um dos nossos deveres e nos avisarmos mutuamente quando faltarmos a êle, mesmo nas pequeninas cousas.

OBEDIÊNCIA

1. VER — Os superiores são sempre obedecidos quando dão ordem?

Temos notado alguma vez desrespeito, críticas aos superiores?

2. JULGAR — Porque devemos obedecer aos nossos superiores? representam nossos pais e Deus. Deus o manda no quarto mandamento de sua lei.

Como deve ser nossa obediência?

Pronta.

Alegre.

Perfeita.

Sobrenatural (como se fôsse o mesmo Deus que o mandasse).

A obediência não representa nossa fraqueza, mas a força de nossa vontade.



3. AGIR — Que tal uma campanha para que as ordens dos superiores sejam melhor aceitas e cumpridas?

Sendo nós antes bem obedientes, animaremos amigavelmente os colegas que faltam à obediência e respeito devido aos superiores.

Poderemos ler o capítulo do regulamento que fala da obediência.

ESTUDO

1. VER — Que inconvenientes notamos no estudo e na aula?

Silêncio?

Aplicação?

Modo de estudar?

Limpeza no estudo?

Modo de assistir à aula?

Pontualidade?

Tarefas?

2. JULGAR — Qual a razão do silêncio no estudo?

Porque talvez há pouca aplicação no estudo?

A pontualidade faz aproveitar o tempo?

É bom recordar a obrigação que temos de estudar. Os pais fazem sacrifícios para nos sustentar.

3. AGIR — Poderemos fazer alguma coisa para melhorar o ambiente da aula e do estudo.

Em primeiro lugar o exemplo de cada um de nós?

Trabalho apostólico: avisar com delicadeza ao companheiro faltoso.

JOGOS

1. VER — Na minha divisão os jogos são bem animados?
Joga-se com nobreza ou com brutalidade?
Fica-se raivosos?
Sabe-se perder com dignidade?
2. JULGAR — O esporte deve ser um elemento para descansar o espírito.
Qual deve ser nossa atitude no esporte?
Será que está bem encolerizar-se, vingar-se,, no jogo? ridicularizar os que erram?
Escachar com o jôgo quando se está perdendo?
Rejeitar certos companheiros do nosso jôgo?
Como fazia Domingos Sávio?
3. AGIR — Que podemos fazer para tornar os esportes bem animados?
Para corrigir os defeitos nos jogos, especialmente as faltas contra a caridade?
Também para o jôgo deve haver uma educação?
Antes de entrar em jôgo cada um deve tomar o propósito de jogar bem, com interêsse, alegremente, mas com caridade.

GULA

1. VER — Nossa atitude e a dos colegas no refeitório é sempre correta?
No modo de estar à mesa?
No modo de comer?
No respeito aos colegas?
Há falta de temperança no comer e beber?

Procura-se ir ao refeitório para comer sem licença dos superiores?

Desperdiça-se comida?

2. JULGAR — Para que nos alimentamos:

Para satisfazer o apetite ou para manter forte o corpo?

O comer de mais fará bem a saúde?

Não será uma injúria à Divina Providência desperdiçar comida.

Há muita gente que não tem o que comer.

3. AGIR — Que podemos fazer para evitar as faltas observadas?

Nossa atitude seja de gente bem educada.

Procuremos avisar os colegas de mesa quando faltarem à civilidade.

À mesa sejamos sempre atenciosos com os colegas.

* ★ *

VIDA DE DOMINGOS SÁVIO

1. Quem é Domingos Sávio?

Domingos Sávio, modelo dos alunos salesianos, é um rapazinho de 15 anos que, pela sua grande bondade e admiráveis virtudes, foi declarado santo pela Igreja.

2. Que se entende por santo?

Santo é a pessoa que, por suas virtudes e bondade superiores às dos outros homens, é apresentada pela Igreja como modelo de todos os católicos e pode ser honrada nos altares das Igrejas.

3. Quando nasceu Domingos Sávio?

A 2 de abril de 1842, num lugar chamado Riva de Chieri, na Itália.

4. Quem foram seus pais?

Foram humildes trabalhadores. O pai chamava-se Carlos Sávio e era ferreiro. Sua mãe, Da. Brígida Sávio, era costureira.

5. Domingos aprendeu logo a rezar?

Sim. Desde pequenino sabia rezar as orações da manhã e da noite, antes e depois das refeições.

6. Domingos Sávio gostava de ir à igreja?

Sim. Chegava à igreja bem cedinho e às vezes ficava fora da porta esperando que o sacristão viesse abri-la.

7. Domingos sabia ajudar à Missa?

Sim. Ficava contentíssimo quando podia ajudar a Missa. Só ficava triste porque, sendo muito pequeno, não conseguia alcançar o Missal.



8. Quando Domingos Sávio fêz a Primeira Comunhão?

No ano de 1849, com a idade de sete anos.

9. Sabe dizer que propósitos tomou nessa ocasião?

Domingos tomou quatro propósitos na sua Primeira Comunhão:

1.º — Confessar-me-ei e comungarei tôdas as vêzes que o Confessor permitir.

2.º — Quero santificar os dias de festa.

3.º — Meus amigos serão Jesus e Maria.

4.º — ANTES MORRER QUE PECAR!

10. Domingos gostava de estudar?

Sim. E para ir à escola, que ficava bem longe, fazia o sacrifício de caminhar, todos os dias, quase vinte quilômetros.

11. Sabe quando Domingos entrou para o Oratório Salesiano de Dom Bosco?

No ano de 1854.

12. Domingos gostava do Oratório?

Muitíssimo. E não queria sair nunca de lá.

13. Domingos Sávio era um menino triste?

Nada disso. Era muito alegre e dizia: "Aqui fazemos consistir a santidade em estarmos sempre alegres".

14. Domingos gostava de brincar?

Sim. Era o principal animador dos jogos e não queria que nenhum colega ficasse nos recreios sem se divertir.

15. Como Domingos tratava os companheiros?

Era muito bom para com todos, ajudava-os em tudo, ensinava-lhes a lição e também lhes dava bons conselhos.

16. Sabe como êle se comportava?

Respeitava muito os seus pais e professôres, era bom para com os irmãos e colegas, prestava atenção na aula e estudava direitinho as lições.

17. Sabe dizer o que mais lhe causava tristeza?

Era saber que os colegas liam ou conversam cousas feias. Um dia que um grupo dêles estava vendo uma revista inconveniente, Domingos aproximou-se da roda, tomou a revista e rasgou-a em pedacinhos.

18. Domingos impedia as brigas dos colegas?

Sim. Certa vez que dois meninos queriam apedrejar-se, colocou-se no meio dêles e, levantando na mão o Crucifixo, mandou que atirassem nêle a primeira pedra. Arrependidos, os dois inimigos fizeram as pazes.

19. Qual a maior devoção de Domingos?

A sua maior devoção era ao Santíssimo Sacramento. Ficava muito tempo rezando diante do altar e fazia todos os dias com muito respeito a Santa Comunhão.

20. Domingos gostava de Nossa Senhora?

Muitíssimo. Rezava frequentemente a Ela e até fundou em sua honra a Companhia da Imaculada, isto é, uma associação de meninos para promover a devoção a Nossa Senhora entre os colegas.

21. Qual a mais bela virtude de Domingos?

Foi a virtude da pureza que Domingos praticou durante tôda a sua vida.

22. Quando morreu Domingos Sávio.

A 9 de março de 1857.

23. Como foi a sua morte?

Até aos últimos instantes conversou com Nosso Senhor, rezando fervorosamente e consagrando-se a Êle.

24. Quais suas últimas palavras?

Depois de se ter despedido de todos, abrindo os olhos e sorrindo exclamou: "Oh! que coisa bonita que estou vendo...". Logo depois morreu.

25. Quando Domingos Sávio foi canonizado, isto é, declarado santo pela Igreja?

No dia 12 de junho de 1954, no Ano Santo Mariano.

26. Que devo fazer para imitar Domingos Sávio?

Para imitar Domingos Sávio devo ser puro, obediente, piedoso, alegre e amar muito a Nossa Senhora.

27. Como devo rezar a Domingos Sávio?

Todos os dias devo rezar esta bela oração:

"São Domingos Sávio, que fostes aluno como nós, ajudai-nos a vos imitar.

A vosso exemplo queremos ser puros, amar a Jesus Sacramentado e a Nossa Senhora de todo o coração. Fazei que também nós possamos dar bom exemplo, sendo delicados com os colegas, aplicados na escola, obedientes em tôda parte.

Vossa resolução da Primeira Comunhão foi: ANTES MORRER QUE PECAR! Que ela seja o programa de tôda a nossa vida". Amém.

IMPRIMA-SE

São Paulo, 11-8-55

Mons. Lafayette

Por del. de S. Emcia.

CATECISMO LITÚRGICO

DO COROINHA

1. Quem é o coroinha?

O coroinha é um menino que tem o privilégio de ajudar o sacerdote nas Funções Sagradas.

2. E' grande a honra do coroinha?

Sim, porque o coroinha recebeu da Igreja o encargo de substituir o Clérigo elevado à Ordem de Acólito.

3. E' necessária grande virtude ao coroinha?

Sim, porque sòmente os Anjos são dignos de servir o Senhor tão de perto, como o Coroinha no Altar.

4. Quais são as principais virtudes do coroinha?

O coroinha deve ser piedoso, humilde, puro, desinteressado, caridoso com seus companheiros, respeitoso com seus superiores, estudioso e diligente nas Funções Sagradas.

5. Quais são as funções a que o coroinha ordinariamente participa?

As funções a que o coroinha ordinariamente participa são: a Missa lida, a Missa cantada, as Vésperas e a Bênção do SS. Sacramento.

DA LITURGIA

5. O que é liturgia?

Liturgia é o culto que a Igreja presta a Deus.

7. Qual é a importância da Liturgia?

A liturgia católica é de grande importância porque:

- 1.º) É magnífica glorificação de Deus;
- 2.º) É fonte da fé católica;
- 3.º) É meio de santificação.

DOS LIVROS LITÚRGICOS

8. Que são livros litúrgicos?

Livros litúrgicos são aqueles que contêm as preces e cerimônias que se referem ao culto público da Igreja.

9. Qual é o mais importante dos livros litúrgicos?

De todos os livros litúrgicos o Missal é o primeiro e o mais venerável, representa N. Senhor, cujas palavras contém; é honrado com o incenso e o ósculo.

DOS VASOS LITÚRGICOS

10. O que se entende por Vasos litúrgicos?

Chamam-se Vasos litúrgicos todos os vasos que se usam no culto divino.

11. Quantas classes há de vasos Sagrados?

Há três classes de vasos Sagrados:

- 1.º) Os que são consagrados;
- 2.º) Os que são bentos;
- 3.º) Os vasos e os objetos que não são nem consagrados nem bentos.

VASOS CONSAGRADOS: cálice e patena

12. Que é o cálice?

Cálice é o vaso sagrado, que se usa no Sacrifício da Missa para a consagração do vinho.

13. Para que serve a patena?

A patena é uma espécie de prato pequeno de forma arredondada que serve para receber a sagrada Hóstia.

VASOS BENTOS: Âmbula e ostensório

14. Que é a âmbula?

Âmbula é o vaso que encerra as Hóstias consagradas para a comunhão dos fiéis.

15. Que é o ostensório?

Ostensório é uma peça de joalheria, ornada com raios e bastante alta para que os fiéis a possam enxergar.

OBJETOS LITÚRGICOS QUE NÃO SÃO CONSAGRADOS E NEM BENTOS

16. O que são as galhetas?

Galhetas são pequenos recipientes de cristal ou vidro, destinados a receber a água e o vinho para a Santa Missa.

17. O que é o turíbulo?

Turíbulo é um pequeno fogareiro, suspenso por correntes, no qual se faz arder o incenso.

18. Para que serve a "naveta"?

A naveta tem êste nome por causa da forma, (barca, navio); serve para guardar o incenso.

19. Para que serve a campainha?

A campainha serve para chamar a atenção dos fiéis para as partes mais importantes do Santo Sacrifício.

20. Que é a "caldeirinha" de água benta?

A "caldeirinha" é um vaso portátil onde se coloca a água benta para ser usada nas diferentes aspersões litúrgicas.

PANOS LITÚRGICOS

21. Qual é a finalidade do corporal?

Corporal é o pano sagrado que o sacerdote desdobra no altar afim de colocar sôbre êle a Hóstia e o Cálice.

22. Para que serve a pala?

A pala serve para cobrir o cálice.

23. Para que servem as toalhas do altar?

As toalhas do altar, que devem ser três, têm por fim absorver o preciosíssimo Sangue que acidentalmente caísse no altar.

24. Que é o frontal?

Frontal é um pano que se costuma colocar na frente do altar. Geralmente é usado em dias de grande solenidade.

25. Que é o sanguinho?

Sanguinho é uma peça de linho, com a qual o sacerdote, depois da comunhão, purifica o cálice, a boca e os dedos.

26. Que é o manutérquio?

Manutérquio é uma peça de linho que o sacerdote utiliza no lavabo para enxugar os dedos.

PARAMENTOS LITÚRGICOS

27. Quais são os paramentos litúrgicos que o sacerdote usa para celebrar a S. Missa?

Os paramentos que o sacerdote usa para celebrar a Santa Missa são: o amito, a alva, o cingulo, o manípulo, a estola e a casula.

28. Que é o amito?

Amito é um pano branco que tem por fim cobrir os ombros do celebrante.

29. Qual é o seu simbolismo?

O amito simboliza o capacete, e lembra ao sacerdote que é soldado de Jesus Cristo e obrigado a repelir os assaltos do demônio.

30. Que é a alva?

Alva é uma túnica ampla e comprida, de cor branca com adornos na parte inferior e nas mangas.

31. Qual é o simbolismo da alva?

A alvura da alva, simboliza a inocência e representa o vestido que puseram em N. Senhor, por escárnio, no tribunal de Herodes.

32. Que é o cingulo?

Cingulo é um cordão branco que prende as dobras da alva para não a deixar roçar no chão.

33. Qual é o seu simbolismo?

O cingulo simboliza a pureza e lembra as cordas que amararam N. Senhor no Getsêmani e os açoites da flagelação.

34. Que é o manípulo?

Manípulo é um paramento pequeno que se coloca no braço esquerdo do sacerdote.

O manípulo simboliza os trabalhos e os padecimentos da vida apostólica.

36. Que é a estola?

Estola é uma faixa estreita que pende dos ombros do sacerdote nas funções litúrgicas.

37. Qual é o simbolismo da estola?

A estola simboliza o jugo do Senhor que o ministro tem que levar com coragem.

38. Que é a casula?

Casula é paramento litúrgico que os padres usam por cima da alva e da estola para celebrar a Santa Missa.

39. Qual é o simbolismo da casula?

A casula caindo dos ombros do sacerdote, envolvendo-o por inteiro, simboliza como a estola, o jugo do Senhor e a caridade que êle deve possuir para com Deus e para com as almas.

40. Que é a sobrepeliz?

Sobrepeliz é uma veste branca que vai até os joelhos e é usada pelos clérigos quando assistem às cerimônias da Igreja.

41. Que é o pluvial?

Pluvial é um manto grande que é usado na bênção do Santíssimo, nas procissões e outras cerimônias.

42. Que é a dalmática usada pelo diácono na Missa Solene?

Dalmática é uma túnica comprida com mangas longas e largas.

43. Que é a tunicela?

Tunicela é a veste própria do subdiácono nas Missas Solenes.

44. Qual é o Simbolismo da Dalmática e da Tunicela?

A dalmática e a tunicela simbolizam a alegria que deve inundar a alma do diácono e do subdiácono, por terem consagrado a vida ao serviço de Deus.

